

Raciocínio Clínico no Curso de Licenciatura em Enfermagem

Diana Arvelos Mendes, Ana Filipa Poeira, Fernanda Gomes da Costa Marques, Hugo Franco, Lucília Nunes, Nara Batalha, Guida Amaral

Escola Superior de Saúde - Departamento de Enfermagem

diana.mendes@ess.ips.pt, ana.poeira@ess.ips.pt, fernanda.gomes@ess.ips.pt, hugo.franco@ess.ips.pt, lucilia.nunes@ess.ips.pt, nara.batalha@ess.ips.pt, guida.amaral@ess.ips.pt

INTRODUÇÃO

O Raciocínio Clínico (RC) é uma competência essencial para os/as estudantes de Enfermagem, pela necessidade de resolver problemas, decorrentes de situações clínicas complexas. É considerado "um processo cognitivo complexo que utiliza estratégias de pensamento formais e informais para reunir e analisar informações da pessoa, avaliar o significado dessas informações e pesar ações alternativas" (Simmons, 2010, p. 1155).

O Departamento de Enfermagem (DE) da Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Setúbal integrou o projeto Erasmus + "Clinical Reasoning in Nursing/midwifery education and practice" que teve como objetivo construir a interconetividade, inovação, inclusão e competência digital no RC em Enfermagem. Desta participação resultou a formalização da implementação do RC no Curso de Licenciatura em Enfermagem (CLE) com a adoção do *Clinical Reasoning Cycle* de Levett-Jones (autorizada pela autora, Figura 1), a uniformização de documentos de trabalho, a publicação da Coletânea sobre RC em Enfermagem e a integração do RC nas fichas das unidades curriculares (UCs).

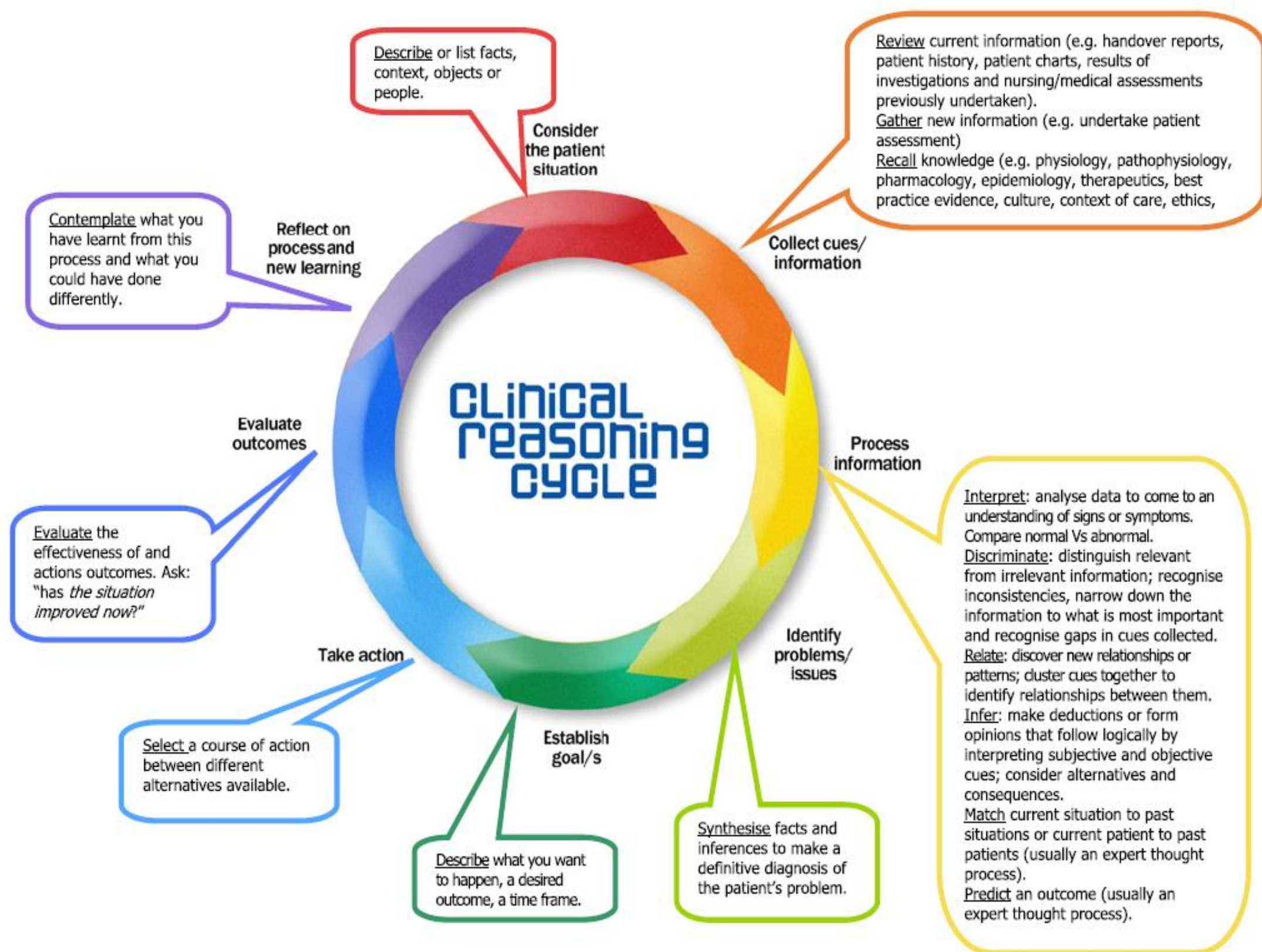
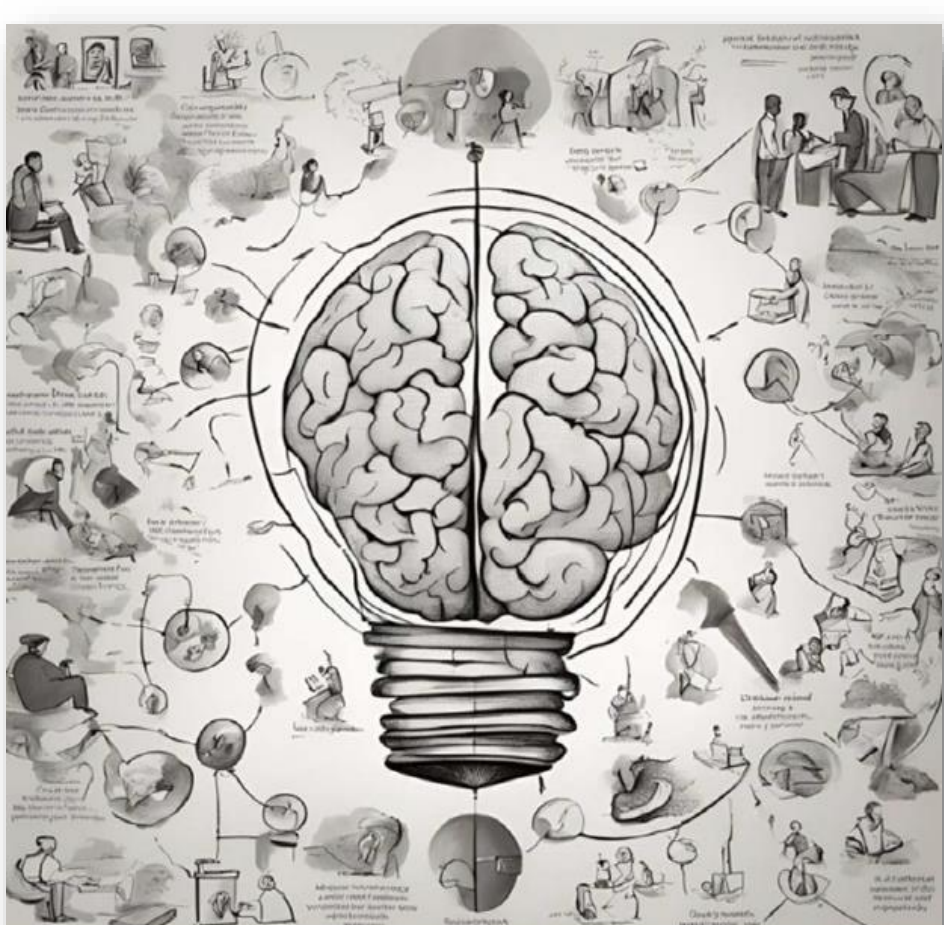


Figura 1: Clinical Reasoning Cycle de Levett-Jones (2010).
Fonte: [The 'five rights' of clinical reasoning: an educational model to enhance nursing students' ability to identify and manage clinically 'at risk' patients – PubMed](https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/21111111/)

IMPLEMENTAÇÃO



Coletânea sobre Raciocínio Clínico em Enfermagem

Departamento de Enfermagem
Coordenação Guida Amaral

- Uniformização de documentos de trabalho (Figura 2 e Figura 3);
- Publicação Coletânea sobre Raciocínio Clínico em Enfermagem (Figura 4);
- Integração do Raciocínio Clínico nas fichas das UCs.



Figura 4: Capa da Coletânea sobre Raciocínio Clínico em Enfermagem (2024) desenvolvida pelo grupo de trabalho.
Fonte: [http://hdl.handle.net/10400.26/52288](https://hdl.handle.net/10400.26/52288)

ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS



Ensino Clínico de Enfermagem IV – Adulto e Idoso

GUIA ORIENTADOR DO ESTUDO DE CASO

O objetivo deste trabalho é a elaboração de um Estudo de Caso relativo a uma pessoa/família escolhida pelo/a estudante e/ou enfermeiro/a orientador, como pertinente para o desenvolvimento do processo de aprendizagem do/a estudante.

Plano de Cuidados

Data Início	CLIC here to enter a date.
Diagnóstico de Enfermagem	Fundamentação
Resultados Esperados/Objetivos a curto e a longo prazo	
Intervenções de enfermagem (data de início e fim)	

Figura 2: Documentos de trabalho. Coletânea sobre Raciocínio Clínico em Enfermagem (2024).
Fonte: [http://hdl.handle.net/10400.26/52288](https://hdl.handle.net/10400.26/52288)

Guia Orientador de Simulação Clínica UC – Enfermagem IV



A primeira e a segunda sessão estão organizadas em duas partes:

1.ª Parte – Realização e análise de um caso clínico, mediante a aplicação de modelo de raciocínio clínico:

- Apresentação do caso/cenário clínico;
- Avaliação sistematizada de prioridades, através da aplicação do modelo A, B, C, D, E, F;
- Identificação de alterações e problemas/ necessidades da pessoa;
- Escolha de diagnósticos de enfermagem, de alta sensibilidade, aos cuidados de enfermagem, estabelecendo objetivos imediatos e a longo prazo, assim como, as respetivas intervenções de enfermagem.

Figura 3: Documentos de trabalho. Coletânea sobre Raciocínio Clínico em Enfermagem (2024).
Fonte: [http://hdl.handle.net/10400.26/52288](https://hdl.handle.net/10400.26/52288)

O feedback foi obtido através da aplicação de questionários (Figura 5) em sala de aula aquando da avaliação da UC e revelou a promoção da reflexão, para a tomada de decisão e, consequentemente, do RC inerente. Os/As estudantes propõem a inclusão de mais momentos nas UCs para a aplicação destas estratégias pedagógicas. Considera-se o tempo vs planeamento curricular como a principal limitação da implementação destas estratégias.

Classifique a utilização do modelo de raciocínio clínico na UC (de 1 a 5)

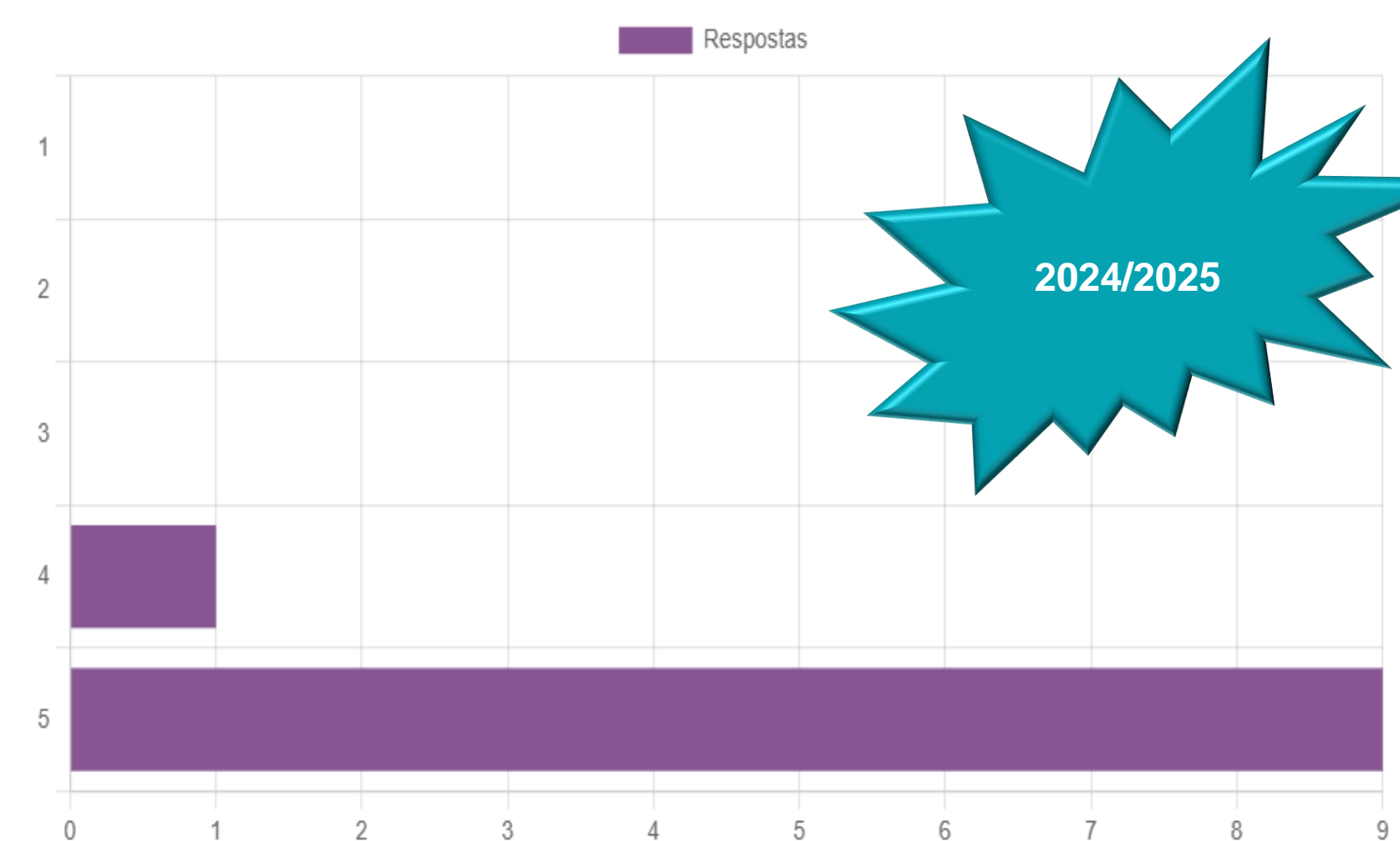


Figura 5: Exemplo de avaliação da utilização do modelo.
Fonte: Moodle da UC de Enfermagem III.

PERSPETIVAS FUTURAS

Pretende-se no futuro avaliar a competência de RC dos/das estudantes de Enfermagem pela aplicação do *Competency Inventory of Nursing Students* (CINS), que foi traduzido e adaptado para o contexto português e que aguarda publicação. Esta avaliação poderá identificar áreas de melhoria de competências a otimizar no CLE e consequentemente aumentar a qualidade e segurança dos cuidados de Enfermagem.

REFERÊNCIAS

Amaral, G. (Coord.) (2024). Coletânea sobre Raciocínio Clínico em Enfermagem. Instituto Politécnico de Setúbal. Escola Superior de Saúde. Departamento de Enfermagem. ISBN: 978-989-35809-1-2.



SCAN ME